

FADIGA POR COMPAIXÃO: O CUSTO EMOCIONAL DO CUIDADO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Autor: Natália da Silva Oliveira¹

¹ Acadêmico do 3º período do curso de Medicina da Faculdade Via Sapiens –Tianguá/CE (natalia.s_oliveira@hotmail.com)

Coautor: Laura V. P. M Cavalcanti²

² Acadêmico do 3º período do curso de Medicina da Faculdade Via Sapiens –Tianguá/CE (lalavpacheco21@gmail.com)

Coautor: Izadora Brito da Silva³

³ Acadêmico do 3º período do curso de Medicina da Faculdade Via Sapiens –Tianguá/CE (izadorabrito98@gmail.com)

Coautor: Ana Letícia V. C.C. dos Santos ⁴

⁴ Acadêmico do 3º período do curso de Medicina da Faculdade Via Sapiens –Tianguá/CE (leticiaavasconcelos657@gmail.com)

Orientador: Geniel de Sousa da Rocha⁵

⁵ Docente da Faculdade Via Sapiens –Tianguá/CE (geniel.sousa2024@gmail.com)

Descritores: Fadiga por Compaixão; Esgotamento Profissional; Saúde Mental

A atuação dos profissionais de saúde caracteriza-se pela exposição contínua à dor e ao sofrimento humano, elemento intrínseco ao cuidado. Embora essencial à assistência, essa vivência pode gerar repercussões significativas na saúde mental desses trabalhadores. Nesse contexto, destaca-se a fadiga por compaixão, entendida como um estado de exaustão emocional decorrente do envolvimento empático prolongado com o sofrimento de terceiros, configurando-se como importante fator de risco para o adoecimento psíquico e para a qualidade da assistência. **Objetivo:** Compreender a fadiga por compaixão em profissionais de saúde, com ênfase em seus impactos emocionais e psicológicos e nas repercussões na prática profissional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, de caráter descritivo, realizada nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram utilizados descritores relacionados à fadiga por compaixão, burnout e saúde mental em profissionais da saúde. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos em português, publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra e com abordagem direta do tema. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos ou sem relação com a temática. Ao final, foram selecionados 10 artigos para análise. **Resultados:** Os estudos evidenciam que fatores como sobrecarga de trabalho, jornadas extensas, pressão por produtividade, escassez de recursos e exposição frequente ao sofrimento estão associados ao desenvolvimento da fadiga por compaixão. A maioria dos estudos aponta relação com a síndrome de burnout, potencializando os impactos negativos na saúde mental. Entre as principais repercussões, destacam-se exaustão emocional, redução da satisfação profissional, aumento do estresse ocupacional e prejuízos na qualidade da assistência. **Conclusão:** A fadiga por compaixão apresenta impacto relevante na saúde ocupacional e na qualidade do cuidado. Apesar dos avanços na literatura, observa-se escassez de estudos longitudinais e de estratégias eficazes de intervenção. Torna-se fundamental a implementação de ações institucionais e individuais voltadas à prevenção e manejo dessa



condição, visando à promoção da saúde mental dos profissionais e à melhoria da assistência prestada.

Palavras chave: Fadiga por Compaixão; burnout, cuidado

Referências

DA SILVA, Francieli Noronha; DULLIUS, Willian Roger. Síndrome de Burnout em Profissionais de Saúde na Região Sul do Brasil. *Revista Pró-UniverSUS*, v. 15, n. 4, p. 23-28, 2024.

DA SILVA OLIVEIRA, Vanessa Paula; DOS REIS SILVA, Heliene. Prevalência da síndrome de burnout entre profissionais de saúde que atuam em unidades de terapia intensiva. *Revista Foco*, v. 16, n. 02, p. e1149-e1149, 2023.

FREIRE, Isabel Maria Alexandre et al. Estratégias de enfrentamento da fadiga por compaixão em profissionais que atuam em biotérios: uma revisão de escopo. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 50, p. e22, 2025.

GAMA, Bárbara da Silva et al. Satisfação e fadiga por compaixão na enfermagem oncológica: revisão de escopo. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 39, p. eAPE000051, 2026.

LOURENÇÃO, Luciano Garcia et al. Análise da associação entre níveis de fadiga por compaixão e engajamento no trabalho com a COVID-19 em profissionais de enfermagem. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, p. 2867-2877, 2023.

TRIGO, Telma Ramos; TENG, Chei Tung; HALLAK, Jaime Eduardo Cecílio. Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, v. 34, p. 223-233, 2007.

TOMAZ, Henrique Cisne et al. Síndrome de Burnout e fatores associados em profissionais da Estratégia Saúde da Família. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, p. e190634, 2020.

VON MUHLEN, Greizle Scapini; MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata; LISE, Andrea Maria Rigo. Síndrome da estafa profissional: Burnout em médicos oncologistas atuantes em um hospital oncológico do município de cascavel/PR. *Revista Thêma et Scientia*, v. 12, n. 2, p. 174-196, 2022.